

TRATAMENTO DA EXACERBAÇÃO DA ASMA NO DEPARTAMENTO DE EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Data de aceite: 01/08/2024

Beatriz Xavier Lira

Faculdade de Medicina de Olinda

Ana Luiza Nascimento de Oliveira

Centro Universitário Mauricio de Nassau

Elen Maria dos Santos Ferreira Leite

Centro Universitário Mauricio de Nassau

Gabriel Veiga Diniz da Silva

Centro Universitário Mauricio de Nassau

Júlia Veiga Diniz da Silva

Centro Universitário Mauricio de Nassau

Victor Santiago de Oliveira

Centro Universitário Mauricio de Nassau

RESUMO: Introdução: A asma é uma doença crônica das vias aéreas que é comum na infância e tem como sintomas principais: dispneia, tosse e sibilos. Tornou-se uma condição muito comum nas unidades de urgência e emergência pediátrica. A exacerbação da asma é um evento potencialmente fatal e acontece quando há piora dos sintomas respiratórios ou queda da função pulmonar. Atualmente o tratamento inicial de uma exacerbação da asma inclui o uso de broncodilatadores

inalatórios como exemplo o Salbutamol, que é um agonista beta 2 adrenérgico seletivo. Para pacientes graves e não-reagentes ao SABA, indica-se Brometo de Ipratrópio, este associado a redução de glicocorticoides sistêmicos como Dexametasona, que acelera a resolução da exacerbação e previne novas crises. Em pacientes graves com resistência ao tratamento inicial pelo beta 2 agonista e corticosteroides é indicado o Sulfato de Magnésio endovenoso, devendo ser medicada uma única vez.

Objetivo: Expor estratégias e protocolos de tratamento para a exacerbação da Asma em crianças, na emergência pediátrica.

Metodologia: A revisão narrativa da literatura foi construída por meio dos descritores em inglês “Asthma”, “Children” e “Exacerbation”, pesquisados na base de dados Pubmed. O estudo restringiu-se às publicações realizadas entre os anos de 2019 e 2024 e que possuem texto completo gratuito na plataforma. Diante de 182 artigos detectados, 56 foram selecionados após a leitura de título, resumo e texto na íntegra. Foram excluídos estudos que abordassem o tratamento de manutenção da asma, ao invés de sua exacerbação, ou que se referiam a casos adultos, e não pediátricos.

Resultados: A partir dos estudos

analisados, foi evidenciado que os pacientes pediátricos obtiveram resultados de extrema importância para entendimento do tratamento da exacerbação da asma, sendo utilizados os seguintes critérios: histórico de internação hospitalar por asma ou necessidade de ventilação mecânica, uso de corticosteroides orais e uso de agonistas beta 2 adrenérgicos. **Conclusão:** É crucial que seja feita uma avaliação clínica rigorosa, com incremento de observações durante o internamento, identificação de sinais e sintomas. A análise de medidas iniciais se dá pela utilização das 3 drogas sendo os pilares para o tratamento de graves exacerbações, Albuterol, Dexametasona e Brometo de Ipratrópio, e que o uso de corticosteroides inalatórios é tão eficaz quanto os corticosteroides orais nas salas de emergência para o tratamento da exacerbação de asma leve a moderada, em conjunto com a utilização das reavaliações médicas para seguimento clínico de maneira adequada.

PALAVRAS-CHAVE: Asma, Exacerbação, Crianças

REFERÊNCIAS

Griffiths B, Kew KM. **Intravenous magnesium sulfate for treating children with acute asthma in the emergency department.** Cochrane Database Syst Rev. 2016 Apr 29;4(4):CD011050. doi: 10.1002/14651858.CD011050.pub2. PMID: 27126744; PMCID: PMC6599814.

Lee MO, Sivasankar S, Pokrajac N, Smith C, Lumba-Brown A. **Emergency department treatment of asthma in children: A review.** J Am Coll Emerg Physicians Open. 2020 Aug 21;1(6):1552-1561. doi: 10.1002/emp2.12224. PMID: 33392563; PMCID: PMC7771822.

Murphy KR, Hong JG, Wandalsen G, Larenas-Linnemann D, El Beledy A, Zaytseva OV, Pedersen SE. **Nebulized Inhaled Corticosteroids in Asthma Treatment in Children 5 Years or Younger: A Systematic Review and Global Expert Analysis.** J Allergy Clin Immunol Pract. 2020 Jun;8(6):1815-1827. doi: 10.1016/j.jaip.2020.01.042. Epub 2020 Jan 30. PMID: 32006721.

Le Conte P, Terzi N, Mortamet G, Abroug F, Carteaux G, Charasse C, Chauvin A, Combes X, Dauger S, Demoule A, Desmettre T, Ehrmann S, Gaillard-Le Roux B, Hamel V, Jung B, Kepka S, L'Her E, Martinez M, Milési C, Morawiec É, Oberlin M, Plaisance P, Pouyau R, Raheison C, Ray P, Schmidt M, Thille AW, Truchot J, Valdenaire G, Vaux J, Viglino D, Voiriot G, Vrignaud B, Jean S, Mariotte E, Claret PG. **Management of severe asthma exacerbation: guidelines from the Société Française de Médecine d'Urgence, the Société de Réanimation de Langue Française and the French Group for Pediatric Intensive Care and Emergencies.** Ann Intensive Care. 2019 Oct 10;9(1):115. doi: 10.1186/s13613-019-0584-x. PMID: 31602529; PMCID: PMC6787133.